

# CONTATOS SUBLIMES

**FÁBULAS E ORIENTAÇÕES PARA CRIAR E  
MANTER O CONTATO COM OS SERES QUE  
MANTÊM O TRABALHO DOS PORTADORES  
DA LUZ**



*ESCRITO POR LAHN*

Ω

CANALIZADO NO BRASIL EM 2021 POR

# VALTER MARCONDES BENTO LEITE

INTRODUÇÃO

O CHAMADO

A ESSÊNCIA

A VIDA

O CAMINHO

UMA FLOR

UM BARCO

O PRÓXIMO PASSO

OS CONTATOS

A PREPARAÇÃO

A PAZ

A ESSÊNCIA

O COLETIVO

O EGO

A MATÉRIA

O SERVIR

A DOAÇÃO

A ENTREGA

**O CAMINHO**

**EPÍLOGO**

# INTRODUÇÃO

Esta obra foi concebida para aqueles que almejam alcançar a fé necessária para manter um contato firme e constante com as esferas mais elevadas de luz.

Não existe um dom, existe um propósito. Não existe milagre, existe um propósito. Se há um propósito, o dom aparece e o milagre se faz. Sem propósito, a Luz não se manifesta em favor de ninguém, embora brilhe para todos com a mesma intensidade.

A Luz pura é curadora, mas é necessário que sintonize a tua antena com a vibração mais alta da luz, para que ela se manifeste no padrão divino.

Uma vez que todos recebem a Luz da mesma fonte, ela não se altera para atender a cada um, concluímos que a luz que ilumina você, ilumina também os mestres ascensionados. A mudança está na forma que você a recebe e a trata em sua intimidade.

O Contato Sublime te transforma em um ponto de luz. Te ajuda a manifestar o seu melhor e transformar a sua essência em um ponto de ajuda e de serviço em favor do propósito divino, cósmico e universal.

Tudo é um com Deus. Para manifestarmos a unidade em nós, é preciso que sejamos livres desta matéria, deste pensamento que nos divide. Somente pensando na '**plena unidade**', somos um (entendida a plena unidade como o coletivo coligado, sem a interferência do ego humano).

Enquanto não alcançamos esta unidade, não podemos manifestar plenamente a nossa maior vibração. É preciso, portanto, um despertar. Este despertar deve ocorrer de forma gradual e livre de quaisquer preceitos, julgamentos e preconceitos.

O homem costuma ser racional além do necessário. Quando toma ciência da importância de amenizar seu ego, em detrimento da unidade, por vezes tenta racionalizar o processo de isenção do ego, o que é um grande equívoco, pois a libertação ocorre em padrões não compreensíveis pela sua forma de pensar.

Se ele se livra de sua racionalidade, aceita com mais facilidade os fenômenos internos que são despertados dentro dele, já que se recebemos algo e compreendemos exatamente o que recebemos é porque aquilo já está na nossa esfera de conhecimento ou já faz parte de nós. O novo vem daquilo que não se conhece, portanto, não se pode dar saltos vibracionais sem que se permita banhar-se no desconhecido. É para isto que temos a proteção do raio azul, justamente para que tenhamos a segurança ao adentrar no desconhecido! A fé inabalável, a confiança nos irmãos que nos guiam, fazem com que consigamos alcançar níveis jamais compreendidos e alcançados.

Manifestando a sua essência, consegue transformar a sua camada mais densa. Fortalece o seu divino, a sua parte mais elevada e pouco a pouco, a transformação vai acontecendo.

Com o tempo, o azul fica mais azul, o violeta, mais violeta e o cinza, menos cinza. Sua vida passa, pouco a pouco, a ter mais sentido, mesmo não tendo ainda uma '**direção definida**'. Isso não implica dizer que você não tenha ou não deva ter direção, mas que apenas, isso não é o mais importante enquanto está neste processo.

Encare o seguinte: quando desperto, você se envolve em uma espécie de '**casulo**'.

Este período é difícil, pois o processo é lento (aos seus sentidos), é diferente e atípico. Ele testa você em todos os sentidos, pensamentos, ações,

pois este é o processo em que você deve se transformar em algo novo, mesmo não sabendo ao certo o que virá, mas sabe que não será mais o mesmo. Esta é a beleza desta transformação: aceitar o desconhecido, com a fé inabalável nas hierarquias e nos mestres que te guiam.

No momento certo, o mestre aparece e acorda você para o mundo da não-ilusão. É neste ponto que você vai percebendo que realmente há muito mais que os teus olhos humanos possam ver. Há muito mais que os teus sentidos possam sentir e muito mais a fazer do que a sua atual percepção permite.

Verás o poder imenso do nada. O Vazio é o Todo e assim você começa a perceber que é do caos que a ordem surge. Este processo te fortalece na Luz e te transforma. Cada raio trabalha uma parte de você. Todos têm os raios dentro de si, cada qual na intensidade possível e que foi trabalhada até o momento.

Estes contatos sublimes ocorrem para que você um dia possa despertar para o mundo real.

Este processo é regado com muito amor, paciência, resiliência, retidão, moral, e principalmente com a **Verdade Absoluta**.

Por esta razão, o questionamento feito com os sentidos humanos é tão volátil e impreciso. Use sabiamente o seu Eu interior. Use sabiamente a sua intuição, pois ela é teu guia. Isso porque tudo o que você representa neste seu momento, na matéria, quer te manter assim. Perceberás que os teus sentimentos começarão a falhar, você sentirá, por vezes, a vontade de manter-se no seu estado atual, na zona de conforto, e um receio impreciso, por não saber exatamente o que vem pela frente. Importante, no entanto, ressaltar que ao passar por isso, passe em paz, pois faz parte do processo.

Muitos atribuem isso às sombras, mas cuidado, não projete medo para o que não é e não deve ser. Isso é você mesmo (ou parte do que você é nesta vida). É um mecanismo de defesa. Não é algo que deve ser encarado como ruim, pois esta defesa te protege de outras coisas que você sequer poderia imaginar e é por esta razão que compreender seu estado, seus

sentidos e sentimentos é crucial e são os primeiros testes no processo. Estudar, compreender seus sentimentos e aprender a olhar para eles como se não fossem seus (na verdade não são).

Lembrem-se que grande parte dos sentimentos, são reações químicas geradas pelo seu corpo, coordenadas pelo seu Coração-Cérebro-Intestino através das glândulas e chakras e é por esta razão que você deve saber que há muito mais de você do que este corpo e este ego, bem como de seus sentidos atuais limitados.

Impossível compreender isto de forma ampla, seria como querer ver um micróbio a olho nu, sem instrumentos adequados.

Para tanto, deve conhecer e valer-se desta defesa para que a ensine a compreender o que ela tem que realmente afastar de você e o que deve permitir adentrar em seu coração.

Esta prática é muito importante e surge valendo-se de meditação, pois só é possível pensar nessa saída rumo à luz pura, quando controlamos nossos pensamentos e domamos esta fábrica de sensações, pois parte deste processo de proteção ocorre nas esferas mentais.

Este é o primeiro casulo que precisamos desfazer com o tempo e isso só se faz presente se você controla seus pensamentos e emoções.

Mostra para tudo que você representa que quem está no controle é você. Mas veja, isso é paradoxal já que ao tomar controle, você deve soltar as rédeas.

Compreende que este momento é sutil e importante? É uma grande viagem insólita.

Primeiro, tome as rédeas da sua vida, para tirá-la de quem não deve comandar seu destino, e então como um ato de verdadeira fé e aceitação, você as entrega ao 'nada'.

Quando alcançarem este ponto, **O CRISTO** interno toma o controle .  
Ai sim, a vida divina se manifesta.

Os irmãos de luz, seres de planetas mais elevados, sistemas solares mais avançados e irmãos intraterrenos se revelam para que você possa iniciar o caminho rumo à missão primordial, razão de você existir. Pois a partir do momento em que você se coloca neste estado, torna-se visível aos irmãos que o ajudarão na sua elevação.

Os Portadores da Luz, têm como missão principal ser a Luz que aponta o rumo, mostrar este caminho, e quando elevados, eles verdadeiramente serão o caminho. Valendo-se do caminho da verdade, da pureza e do amor incondicional por servir a humanidade acima de qualquer vontade própria, guiarão os homens ao propósito maior, tendo como fieis aliados as esferas de luz superior e todas as hierarquias de luz, do cosmos e divinas.

Valendo-se da verdadeira história da humanidade e do verdadeiro conhecimento essencial, serão um caminho seguro para desfazer os mantos da ilusão.

As portas estão se abrindo. Se você lê isto agora e se identifica com o que você está lendo, é porque provavelmente esteja se sentindo tocado por esta momento único da sua existência na matéria. Caso contrário, não tem problema, há muitos caminhos, muitas formas de construir o seu mundo, não há certo ou errado. Siga o que acredita. Esta é apenas uma das inúmeras maneiras de alcançar os seus desejos de alma.

Se você se sente verdadeiramente tocado pelo propósito divino, venha conosco e sinta o odor das flores dos portais, sinta o amor dos seus irmãos de luz a cada atividade diária. Sinta a sua evolução interna com a paz e a certeza de que não falta nada àqueles que se entregam de corpo e alma aos trabalhos de luz.

**Seja paz, seja amor, seja luz!**

# O CHAMADO

um dia você sente algo diferente. Vê uma pequena luz ao seu lado. Esta luz, te passa algo de bom, mas você não sabe explicar...

Ou você vê luzes no céu. Pode ser um pequeno objeto que tem um percurso tão complexo que você sabe, nenhum dispositivo ou tecnologia deste planeta poderia criar aquilo...

Ou ainda você vê um festival de luz junto às estrelas, como fogos de artifício silenciosos que depois rumam para o espaço aberto.

Ou ainda, em um sonho é convocado pelo próprio Cristo Samana, (Jesus) ou outro mestre que você conheça.

O Chamado é sempre conforme a sua intimidade, necessidade e percepção. Os sábios elementais da forma e da Luz sabem a melhor forma de tocar os seus amigos. É aquilo que é capaz de te tocar verdadeiramente, para que não sinta equívoco algum. É um sonho que não é sonho, é uma luz que só você vê, é um som que ninguém ouve, apenas você, é uma sensação tão diferente, ao mesmo tempo, tão familiar. Parte de você sabe do que se trata.

Não crie expectativas ou tente compreender este chamado, apenas saiba, você está pronto para direcionar sua vida para o chamado.

Muitos são chamados, poucos respondem. Muitos, percebem, aceitam, mas não se entregam. Muitos buscam compreender o que foi o chamado e simplesmente se perdem nesta busca, pois não sabem que aquele sinal é só um sinal, o que vem depois é o que interessa. Os seres de alta vibração chamam muitos a todo momento, mas a resposta é quase todo tempo... o silêncio e a ignorância pelo propósito.

No fundo, poucos estão dispostos a fazer uma reforma íntima, a mudar a sua vida de forma profunda. Muitos estão enraizados em sua crença de que há valor naquilo que construíram até este momento. O único valor de tudo isso é a oportunidade de ver que há muito mais do que acreditamos. Mas para ver, é preciso saber que a verdade está além dos seus olhos. Está disposto(a)?

É um árduo trabalho constante, é a tentativa incansável dos irmãos de luz de salvar ou apoiar os seres da superfície do planeta, para que possam retornar ao seu estado mais elevado e superar seus limites.

Ocorre que os meios dos quais podem se valer para chamar a vossa atenção é sublime, é sutil, não se pode mudar o mundo por um só ser, mas um só ser pode mudar todo o mundo.

Por esta razão, toda a hierarquia cósmica se coloca à disposição para que possam despertar para o verdadeiro chamado e o verdadeiro caminho.

Uma vez que este chamado ocorra, e o ser responde, se ele permite, um ciclo transformador se inicia dentro do contatado.

Como é esta resposta? Basta compreender que se trata de um chamado. Tome ciência disso, agradeça este sinal. Agradeça este chamado. Você não foi escolhido, você se escolheu, você se permitiu. Alguma força de luz te ouviu. Apenas isto.

Este chamado pode ser da alma, pode ser da consciência, pode ser uma vontade íntima e secreta de cada um. A verdade é que somente quando

você está disposto, pode sentir a sublime essência destas manifestações de puro amor.

O trabalho é árduo? depende de como você o encara. O grande trunfo é que mesmo com sinta alguma resistência, comece, se permita. Basta submeter-se à luz.

# OS SENTIDOS

Todos os seus sentidos são sensores. Sensores são materiais sensíveis a certos impulsos, é um auxílio para a compreensão do que há externo ao corpo. A temperatura, o gosto, o cheiro, a visão, o olfato, tato e outros sensores que servem para que possamos compreender o que há ao redor.

Não se esqueça que estes sensores foram desenhados para auxiliar este corpo, esta máquina feita de matéria orgânica, para que possa interagir nesta dimensão.

Sua perfeição está atrelada ao propósito que ela serve, mas como um carro que se deteriora pelo tempo e pelo uso do motorista, esta máquina também sofre o efeito do seu usuário.

Interessante compreender que a vida na matéria é intrigante e bela e que a transformação é extremamente complexa e divina.

Já parou para questionar a complexidade da criação deste planeta e da vida que há nele, e os propósitos de tudo isso? Veja, tudo é Luz enquanto essência, mas por qual razão temos esta experiência na matéria? E como esta experiência tem estes ajustes tão perfeitos? Que engenharia é esta? Qual é o verdadeiro sentido de tudo isso?

Como pode a energia de criação estar presente neste corpo? Como pode uma mulher ser um portal para a vida? Toda mulher tem dentro de si um portal que a coliga com o universo, e é por esta razão que do seu ventre, surge a vida.

Mas de onde veio esta vida? Como este processo ocorre? E por qual razão?

Antes de frustrá-los por dizer que não temos a resposta, saiba que objetivo aqui é perceber a grandiosidade deste pequeno projeto chamado “vida na matéria”.

A grande resposta é que tudo isso não é para atender aos propósitos da própria matéria e sim para engrandecer a Luz. Se assim é, temos que compreender o que de fato importa e como deve ser realmente a nossa relação com a matéria.

Quando nos apegamos à matéria além do necessário, estamos nos aprisionando em nossa parte menos grandiosa, não desmerecendo esta manifestação, mas demonstrando o seu real propósito: ser uma ferramenta.

Apegar-se à matéria em demasia é como se você se apaixonasse por uma pilha que foi usada até gastar toda a sua energia e não quisesse se desfazer dela. Tem algum sentido nisso? O que devemos fazer com uma pilha usada que não há mais carga dentro dela? E o que somos em essência senão um material que em algum momento vai ser desativado por não ter mais nada dentro? O que fazemos com este corpo? Percebe o que é este corpo? Os arquitetos fizeram este corpo de matéria perecível. Como seria esta realidade se o corpo não fosse assim?

Assim como a pilha, ele tem sua importância, seu sentido, por um momento. E depois? O que sobra daquele que estava na matéria? Sobra somente aquilo que fica na lembrança dos outros, até que um dia, não há mais lembranças. Não somos mais nada, nem para nós mesmos, nem para ninguém.

Então o que sobra? A nossa Essência. E ela não é necessariamente nada do que vivemos na Terra.

Repito, nada. Se há resquícios de alguma vida, é porque ainda há algo a ser trabalhado.

Se nossa vivência na matéria tivesse que ter todas as passagens gravadas em nós por ter esta real importância, jamais esqueceríamos um minuto desta e de todas as vidas que vivemos. Se esquecemos outras vidas para viver esta vida é porque de certo nada daquilo tem importância agora.

Não significa que não tem nenhuma importância, pois teve e é aqui que nós vamos entrar no que realmente importa.

A Nossa essência acumula somente a nossa sabedoria, não o conhecimento, as vivências, isso tudo fica guardado, claro, você não perde isso, mas o acesso a isso, enquanto você vive na matéria, fica restrito, não só como um presente para que você possa viver e ter uma nova oportunidade na matéria, mas também porque, o que realmente importa é o que você construiu internamente, a sua verdadeira essência, que transforma as suas características mais íntimas e muitas vezes, seus Dons, seus valores ou **tesouros divinos**.

Sua essência espiritual seria semelhante a um bebê com toda a experiência de mil vidas.

Os dons são sabedoria aplicada. Aquelas crianças que nascem e logo pequenas, tocam músicas complexas com uma maestria que muitos vivem uma vida e não alcançam aquela perfeição. Mesmo os dedos não treinados daquela criança conseguem tocar obras que profissionais da música jamais conseguirão. Isto é sabedoria aplicada. A isto, muitos chama de **genialidade**.

Parte do que somos em essência é o retorno das nossas boas conquistas e Deus em sua misericórdia diz: o que não é bom, você requalifica, o que é bom, é seu. Isso é Amor puro.

E a sua essência agradece.

É por estas e outras que por vezes chegamos na matéria, por vezes em experiências conturbadas, pois há muito a qualificar, ou sua essência, concluiu que uma experiência destas despertaria em você diversos valores, dentre os quais a gratidão.

Não há experiência na matéria que não tenha o seu propósito.

Dito isso, quando há contatos sublimes na matéria, é um chamado a você atuar mais próximo desta essência / consciência, é atender aos seus anseios, é um caminho mais preciso, mais ajustado com a sua real natureza, bem como seu propósito mais nobre. É aproveitar ao máximo toda e qualquer experiência para o seu verdadeiro crescimento.

A sua essência é dividida em partes, das quais, parte delas vêm consigo à matéria, parte dela fica conectado com sua parte mais elevada e outra parte, conectada com o divino.

Quando você busca uma conexão com a sua essência superior, seus sentidos ficam muito mais precisos. Começa a sentir um empoderamento, já que passa a se ligar com partes suas que te tornam muito maiores do que esta essência terrena. Mas não subjogue a matéria, afinal parte da sua essência verdadeira está aí contigo, portanto ela é parte crucial da tua existência infinita. Não despreze isso tampouco menospreze a tua existência na matéria, nem a dos outros, afinal ela é parte do processo de iluminação! É justamente a conexão desta essência com as demais que te unifica e te leva ao teu Eu Superior! Portanto, encare a vida na matéria como uma jornada de autoconhecimento.

Encare cada situação, cada problema como uma tarefa que o único objetivo é reunir você em todas as esferas.

Somente completamente interligado com as suas partes superiores é que você adquire brilho próprio. Assim, não precisa mais de um corpo físico, assim se sentirá mais pleno e nunca mais vai se sentir inseguro, solitário, pois uma vez conectado a plenitude é a soma de todas as virtudes!

**Refleta:** quanto mais você sente solidão é o termômetro que mede o quanto você está distante do seu propósito e / ou de suas partes mais elevadas. Seu corpo te manda este sentimento não para deprimi-lo mas como um chamado: vai! levanta! vai atrás de você mesmo(a)!

Por esta razão, devemos compreender nossos sentimentos, interpretá-los à luz do caminho.

Ao sentir qualquer coisa, primeiro pergunte: o que estou sentindo? Consigo identificar porque sinto isso? Isso é meu? (muitas vezes sentimos coisas que sequer são nossas). Identificando o que é, inicie imediatamente o trabalho de desconexão com este sentimento. Faça uso da seguinte informação:

Desde a antiguidade, foi dado aos homens (mas depois suprimido) ferramentas importantíssimas para o tratamento das emoções. Dentro delas, as leis da alquimia espiritual.

Uma delas diz respeito ao fato de que tudo tem polaridades. Em terceira dimensão tudo é dual e para isso, se você quer eliminar um sentimento, você deve manifestar o sentimento contrário a este. Semelhante ao fato de que você, estando com frio, acende uma fogueira. O fogo inibe o frio, e vice-versa. O equilíbrio é não sentir nem frio, nem calor. O ameno.

Assim é com todos os sentimentos e é assim que buscamos o equilíbrio. Não é necessário sequer trabalhar as causas. Um trauma é uma estria sentimental. É um sentimento que não foi trabalhado e tomou proporções que o Ego já não consegue mais trabalhar sozinho. Se você elimina tudo logo quando se aproxima de você, não há traumas.

Ninguém disse que é fácil, mas não é impossível.

Submeter-se à meditação constante.

Submeter-se à Luz

São os primeiros passos.

Veja: raiva tem como contraponto o amor. Tristeza, alegria.

Sabe quem é o Mestre que nos trabalha nesta lei? Mestre Kuthumi.

Para tanto, ele deixou, em sua passagem pela Terra uma receita que para muitos, se tornou uma oração, da qual tomamos a liberdade de citá-la e em alguns pontos, trazemos pequenos comentários :

Senhor,

Fazei de mim um instrumento de vossa Paz.

*Ajuda-me no meu equilíbrio, assim eu posso mostrar isso para os demais, sendo o exemplo*

*Que eu manifeste um sentimento positivo em detrimento de um negativo até o equilíbrio.*

Onde houver Ódio, que eu leve o Amor,

*Que eu trabalhe com a Chama Rosa*

Onde houver Ofensa, que eu leve o Perdão.

*Que eu trabalhe com a chama lilás*

Onde houver Discórdia, que eu leve a União.

*Que eu trabalho com a chama violeta*

Onde houver Dúvida, que eu leve a Fé.

*que eu trabalhe com a chama rubi dourada*

Onde houver Erro, que eu leve a Verdade.

*Que eu trabalhe com a chama verde*

Onde houver Desespero, que eu leve a Esperança.

*Que eu trabalhe com a chama branca*

Onde houver Tristeza, que eu leve a Alegria.

*que eu trabalhe a chama laranja*

Onde houver Trevas, que eu leve a Luz!

*Que eu trabalhe a chama azul*

Ó Mestre,

fazei que eu procure mais:

consolar, que ser consolado;

compreender, que ser compreendido;

amar, que ser amado.

Pois é dando, que se recebe.

Perdoando, que se é perdoado e

é morrendo, que se vive para a vida eterna!

*Ó mestre, fazei com que eu possa ficar livre da ilusão, que eu fique livre dos desejos da matéria, e possa enfim, servir ao propósito.*

E assim, nossa essência divina desperta e se une com a nossa essência material e seremos UM com o Cristo.

# A VIDA

*Imaginemos a seguinte cena:*

*um acidente. Um corpo no chão.*

*Qual é a primeira pergunta que comumente se faz: Está vivo?*

*Sinceramente, que tolice!*

*Ninguém morre.*

A vida não é a presença na matéria. A presença na matéria é uma manifestação, mas não uma vida. Vida não se termina, vida é sinônimo de Luz com inteligência. Não tem como se dissipar pela vontade de um terceiro ou pelo caminhar do tempo material.

Por esta razão, temos que ter a consciência de que cada manifestação na matéria tem junto consigo uma essência infinita e imortal. E é nessa essência que somos de verdade. E é a partir dela que se constrói nossa imagem e semelhança. Afinal, em um corpo material, somos todos diferentes, mas em essência, somos mais que iguais, somos um (integrados ao Todo).

A vida está presente nas menores partes do todo, está presente na Luz Elementar, e se propaga em todas as partes do universo visível e invisível.

A vida é mais que consciência e inteligência. A vida é manifestação com propósito. Sem propósito não há vida. Sem propósito não se coliga a

nada. Sem propósito é manifestação alheia à vontade divina. Por esta razão, não se pode sequer conceber vida sem propósito, vida sem a vontade divina.

Assim sendo, somos a vontade de Deus.

Todo pensamento que cria, se coligado com o propósito maior, é serviço, senão, é desperdício e gera Carma.

A vida foi feita para servir e seguir o caminho da verdade.

# A VERDADE

A verdade é a ferramenta mais importante dos portadores da Luz. É a Luz que guia, que dá direção. A verdade é a chave da liberdade e da paz.

Só se alcança a cura plena através da verdade. A verdade do olho de Deus que tudo vê. Esta é a verdade que temos que buscar, pois somente banhados pela verdade plena, poderemos nos despir das vestes que carregamos na matéria. Somente nos livrando das camadas de maia que teremos acesso ao mundo real e pleno.

A verdade nos livra do medo, nos livra das doenças e dos pensamentos negativos. Viver na verdade é viver na paz.

Deus, em sua misericórdia, fez o mundo pensando na verdade. Assim ele pôde garantir consistência na criação. Pode demonstrar que seu pensamento se sustenta em suas leis, pois onde há mentira as leis divinas não se sustentam.

A Verdade é portanto a chave que leva o discípulo ao Mestre, pois somente assim constrói um laço estreito e compromissado. Sem esta premissa, nenhum contato é verdadeiramente sublime.

Para o contato ser firme, não basta a verdade. É preciso também a perseverança, uma vez que é na luta pela manutenção da Luz que se faz as verdadeiras mudanças.

A verdade é um catalisador da Luz. Quando a Luz tem um propósito divino, é pura. A verdade quando ausente, distorce a Luz tornando-a opaca, ao ponto macular a sua pureza.

Assim sendo, um corpo denso que não vive na verdade não consegue a aproximação de Luz elevada, uma vez que seus atos já a contaminam.

*Não é a toa que Jesus dizia: "... conheça a verdade e ela te libertará..."*

# O CAMINHO

*Todo caminho deve levar a algum lugar.*

*Se não há destino, não há propósito.*

*Sem propósito não há vida*

*O Caminho é portanto parte da vida.*

Não é a toa que Samana sempre dizia: Eu sou o caminho, eu sou a verdade, eu sou a vida.

Estas coisas estão ligadas uma à outra. Não se pode ter a plenitude se não há um propósito, a verdade e a manifestação de amor pura e desinteressada por toda a criação divina.

Nosso propósito maior é ajudar os demais a encontrar o seu propósito, pois a Unidade deve ser alcançada por todos. Os primeiros a chegarem no alto da montanha, devem cravar a melhor rota e dar suporte até que todos subam.

Para aqueles que estão desavisados, o caminho não é uma linha reta. Há idas e vindas, há tropeços, há momentos em que literalmente terão a sensação de que empacaram em alguma coisa, exercício ou evento.

E tudo bem se isso acontecer. Se estivéssemos prontos, não precisávamos de nada disso. É justamente com a prática e a perseverança que as coisas mudam.

Não se pode colher algo sem plantar. Não se pode plantar se não preparar a terra. Não se pode preparar a terra se não se sabe fazer isso. E muito mais, não adianta não ter nada e querer sair colhendo os frutos.

É um processo. A jornada é muito importante, pois o destino é único apesar de haver infinitos caminhos, cada um tem suas nuances, mas no final das contas o destino é o mesmo para todos: a unidade.

Os contatos sublimes ocorrem para auxiliar cada um na sua jornada, cada qual com o seu estágio.

Há inúmeras maneiras de haver contatos e na próxima seção deste material, nos dedicaremos a apresentar alguns destes, para perceberem que em certos momentos, o contato é tão inusitado que fica até difícil compreender que aquilo foi de fato um contato.

Os irmãos da Luz tentam amparar os irmãos na matéria de todas as formas possíveis (às vezes, beirando o impossível).

# UMA FLOR

Certa vez, um camponês estava desolado com a vida, porque todos diziam que ele era esquisito.

Em um pequeno sonho, viu uma flor diferente. Uma flor de uma coloração azulada, totalmente diferente das que ele costumava ver em seu jardim. Apesar daquele sonho não sair da sua cabeça, seguiu sua rotina.

Naturalmente que ele acordou, lembrou da flor, mas não percebeu que se tratava de um sinal.

Insistindo em que alguma coisa aparecesse para ele, pedindo aos céus que algo lhe fosse feito para que ele pudesse perceber que alguém se importava com ele, pedia às montanhas para mudarem de forma, as nuvens escrevessem algo que ele pudesse compreender, pelas noites, pedia que as estrelas formassem uma dança, mas naturalmente, nada disso ocorreu.

Então em outro sonho, algo o tocou, dizendo que ele era diferente, e por isso não se sentia tão próximo dos demais, e no mesmo sonho esta voz dizia que ser diferente não implica necessariamente que era ruim ou bom, apenas diferente, mas que às vezes Deus toca os seus e os torna diferentes pois suas missões não são corriqueiras.

Tocado pelo sonho, acordou, nem vestiu sapatos, ainda com as roupas de dormir, resolveu andar pelo jardim de sua casa.

Lá notou que a flor que ele havia sonhado dois dias atrás havia brotado no meio do seu canteiro de flores brancas. Como ela era azul e de

um tamanho fora do comum, ela chamou muito a atenção. Diferente, com um destaque fora do comum, dava a impressão de que era artificial. A única coisa que ele percebeu é que a flor estava fechada, suas pétalas não estavam abertas. Então ele observou e não entendeu como ela poderia ter evoluído de um dia para o outro até aquele tamanho descomunal e não havia aberto uma pétala sequer.

Então ele foi até perto dela e notou que tinha raiz, que não era artificial. Regou o jardim e ela não descoloriu, então não era arte de ninguém, ela era azul mesmo! Ela era daquela forma, era enorme!

Então ele pôs-se a refletir.

Pensando que poderia ser um sinal, colocou-se em oração agradecendo aos céus pelo presente.

Percebeu, no entanto, que a flor não abria as pétalas. Permanecia fechada o tempo todo, mesmo com um sol, ou no frio. Uma semana, duas semanas e ela permanecia lá, fechada.

Ele começou então a perceber que algo deveria ser feito. Ele não se conformava de tanta beleza e de um tamanho fora do comum e não se abrir. Indagava: logo ela vai murchar e sequer abriu! Sua beleza interna estava preservada e poderia ir consigo sem ter sequer se mostrado para o mundo.

Mas daquele dia em diante, sem um motivo aparente, ele se tornou mais amor e menos rancor. Se pôs a ajudar as pessoas ao seu redor, simplesmente porque percebeu que era apenas diferente e que não era uma aberração. Afinal, com aquele destaque todo, sua diferença só poderia significar que ele era especial.

E para a sua surpresa, quanto mais ele se dedicava a servir os outros, mais a flor dava sinal de que iria abrir por inteiro. Poderia ser uma coincidência ou simplesmente o propósito daquela planta.

Nos primeiros dias, ele começou a ajudar o seu vizinho, pois era de idade e precisava de ajuda para algumas tarefas e seus filhos, às vezes o

deixavam sozinho.

No dia em que ele o ajudou, o serviu um chá e ficou na entrada da casa do vizinho ouvindo o que ele tinha para dizer, apenas para lhe fazer companhia, ao retornar para casa, percebeu que uma pétala estava totalmente aberta.

Logo pensou: será? Será que conforme eu vou fazendo coisas para os outros, ela vai se abrindo? Preciso ver esta flor inteira aberta! Só tem um jeito: vou atrás de quem precisa de ajuda.

Saindo de casa (com sua maleta de ferramentas, afinal não sabia o que aconteceria no caminho), encontrou logo na esquina uma menina chorando. Ela dizia que seu brinquedo tinha caído em uma vala.

Então ele lembrou que tinha umas coisas na sua maleta. Tirou uns arames, umas fitas, pedaços de madeira, uns parafusos. Aperta daqui e dali, parafusa, encaixa... fez um pequeno avião para a menina, com as coisas que tinha na maleta. Ao entregar, a menina disse com um enorme sorriso no rosto: nossa! Que legal! Sempre quis ter um avião! Obrigado!

A menina saiu sem sequer lembrar do seu brinquedo que havia perdido.

O bom camponês seguiu seu caminho, e logo encontrou uma carroça com um pequeno problema e o cavalo estava assustado. Na carroça um colega que morava longe. Preocupado com o andar do dia, quis ajudar rápido para o amigo não chegar em casa de noite (nem ele, afinal queria ver a flor de dia).

Ajudou a acalmar o cavalo, ajudou a consertar a carroça e despediu-se do amigo que logo foi em direção à sua casa.

O Camponês, já cansado de ajudar aqui e ali, voltou para sua casa. Chegando lá, notou que a flor estava ainda mais aberta, várias pétalas estavam abertas e já era possível ter uma boa noção da linda flor que ali se

formava. Uma flor linda e totalmente diferente de qualquer flor que já havia visto em toda a sua vida.

No outro dia, ele decidiu não sair para ajudar as pessoas, estava muito cansado. Ficou em casa, colocou as coisas em ordem, limpou suas coisas, colheu um fruto aqui e ali, e pelo final do dia, quando ia preparar algo para o jantar, notou que a flor simplesmente havia murchado.

Em um primeiro momento ele ficou triste e pensativo: será que por que eu não quis ajudar os outros por um só dia, ela morreu? Será que é minha culpa?

No final das contas, decidiu que não precisava de flor alguma para ajudar as pessoas, já que se sentiu útil e feliz.

Com o passar dos dias começou a ser requisitado por todos, pois sabiam que ele era muito solícito, habilidoso e prestativo, logo surgiu um ofício que o fez sentir especial por muitos anos.

E a flor? ah! ele a via inteira aberta e cada vez mais vibrante, todos os dias nos seus lindos sonhos.

# UM BARCO

Um barco. Sim, um barco. Faz todo sentido. A trajetória pelos sentimentos é simbolizada por uma barca. Só se alcança o alto quando se livrar dos sentimentos e do ego.

As emoções vêm e vão, e o barco é a nossa consciência passando por tudo isso, rumo a sua evolução.

É comum sonhar com um barco. Notar como a água está é um presságio do que está por vir e pode ser também um sinal.

Este sinal demonstra que é preciso livrar-se das emoções para que o verdadeiro caminho possa se manifestar.

O Mestre surge quando o discípulo está pronto para a sua jornada. Até lá, devemos estar atentos aos pequenos sinais. Eles são as pequenas provas de que estamos ou não prontos para a jornada de transformação.

O Barco é também uma forma de passar pela água sem estar na água. Isso simboliza que devemos estar na matéria sem ser da matéria. É o desapego necessário para que possamos deixar os sentimentos passarem sem que nos identifiquemos com eles.

É por esta razão que estamos em um barco e não nadando.

O Barco é também um veículo de transição. Começamos em um ponto, terminamos em outro. Simboliza ainda que devemos passar por todas as emoções, sem apego algum deixá-las passar. Da mesma forma que elas surgem, elas se vão e como partimos, é como vamos chegar, sem nada. A viagem nos transforma internamente, mas tudo fica para trás.

Esta passagem é muito significativa pois as maiores mensagens de Fé dadas por Samana enquanto Jesus Cristo foi justamente em um barco.

A mensagem que o Mestre Samana nos deixa na turbulência: saia do barco, tenha fé e ande!

Esteja presente nos teus sentimentos, sem que eles venham a te consumir. Você simplesmente passa por isso e o caminho para não 'cair' é justamente a fé inabalável, desinteressada e incondicional, **mas não cega**.

A tua fé, é o teu apoio para passar por todas as emoções e ser o caminho. Não precisa mais do barco pois é você quem controla as tuas emoções, então tenha a fé inabalável e ande por cima das águas! Supere suas emoções com a fé e siga na paz e no silêncio.

# O PRÓXIMO PASSO

Uma vez superada a emoção (que não é necessariamente o contrário da razão), podemos encontrar o ‘nada’ para os sentidos. Mas saiba que não é verdadeiramente nada.

O nada tão falado é na verdade algo tão sublime que os sentidos humanos não são capazes de perceber, mas como filhos de uma divindade, percebendo ou não, se coligam com isso.

Um cego, por não enxergar, pode acreditar que o mundo é escuro. É tudo uma questão de percepção.

Uma vez que o campo das emoções começa a ser trabalhado, o próximo passo é alimentar sua paz para que seja campo fértil a ser semeado pelo teu Mestre.

Após um sinal compreendido, ele pode se manifestar e despertar em você o compasso para a sua evolução.

Este momento é muito importante, porque pouco a pouco, é possível sentir a presença de algo muito maior. Incompreensível, mas muito maior. Uma sensação de que está no colo. Protegido, seguro, pleno. Em paz.

Esta Paz é necessária, pois este estado de consciência é o canal perfeito para que as manifestações comecem a ocorrer.

Só podemos escrever em uma folha em branco. Quando o mestre se apresenta, temos que estar presentes e abertos como se nada fossemos para que ele possa orientar.

A partir do momento em que o mestre se apresenta, tome ciência que não apenas uma, mas diversas tarefas serão passadas.

Cumpra uma a uma, de maneira simples, desinteressada, anônima, na paz, no silêncio e na entrega.

A cada passo que você dá, seu mestre dá outro e assim. A caminhada começa.

Faça essa longa caminhada junto ao seu mestre tendo sempre em mente que, uma conversa boa, faz uma caminhada ser mais agradável.

Vale lembrar que para que consigamos nos coligar com hierarquias superiores, temos que estar em nosso mais sublime estado de consciência e para tanto, não há segredos: **paz e silêncio!**

# OS CONTATOS

Importante dizer que uma vez que você está pronto, (que o seu Mestre ou Mentor se apresenta), ele te consagra. Ao te consagrar, ele cria uma ponte com tudo o que é mais sagrado e a partir deste momento, não somente o teu mentor mas outros seres que estão coligados com os trabalhos pelo qual você poderá realizar, começam a surgir e se manifestar.

Estes seres são, via de regra, puro amor, mas, é sempre muito bom, proteger-se com a chama azul da proteção para evitar quaisquer equívocos, afinal, em terceira dimensão, pode haver manifestações de consciências oportunistas.

Os contatos são realizados de diversas maneiras já que dependem de diversos fatores, principalmente das vias mais apuradas daqueles que estão buscando esses contatos.

Imprescindível determinar que nos dias atuais, os contatos sublimes têm ocorrido de uma forma tão sutil que o contatado deve ter um enorme cuidado em discernir o que é mensagem e o que sua criação, pois a mensagem chega de forma tão sutil e tão amorosa que o receptor tende a percebê-la como se sua fosse.

Sempre que sentir vontade de manifestar alguma informação, procure registrá-la e deixá-la de lado por um tempo. Leia novamente e perceberá se é algo seu ou não.

Importante também perceber as sensações e as manifestações sensoriais a cada momento em que se sentir contactado. Esta é a melhor forma de perceber quem está presente, pois seu mestre, quando pretende que o contatado receba alguma informação, sempre envia uma sensação,

um sinal característico para que saiba que ele está presente. Isso porque o próprio mentor pode (com a sua permissão) enviar outros colegas da Luz para orientá-lo.

Isso porque quando uma alma encarnada no Planeta Terra se abre para o trabalho, não somente uma consciência o auxilia, mas toda a uma falange, afinal, nos tempos atuais, o interesse pela Luz tem sido cada vez menor e os que se coligam acabam tendo que suportar toda a sustentação de luz necessária para todos os demais. Seja nas orações, seja nas meditações ou nos trabalhos de manutenção das manifestações das hierarquias em solo terrestre.

Por esta razão, mais e mais, os contatados vão recebendo apoio dos seres sutis, pois há muito a ser feito.

As informações ocorrem sempre dentro da capacidade do receptor. Isso porque o mentor não vem para preparar os demais e sim o seu receptor, portanto, junto às sutis orientações ele o guia para a sua evolução, afinal, na matéria, quem deve ajudar os demais é justamente aquele que está encarnado, por esta razão, muito cuidado com as vibrações e sua alimentação bem como dos momentos mais densos.

Ao aceitar a Lei Universal, você será submetido a vibrações muito mais elevadas que pouco a pouco vão transformando todos os teus corpos, até mesmo o físico, ainda que não perceba em um primeiro momento.

Conforme os contatos vão ocorrendo, o contatado vai se transformando e vai aumentando a sua percepção. Em geral, o contatado é preparado para outros contatos, mais sublimes, bem como de consciências elevadas que o preparam para trabalhos cada vez mais elevados.

Não há como estar coligado com a Luz sem sofrer qualquer alteração em sua vida. Desde o primeiro contato, sua vida já foi transformada, já houve muito trabalho para este momento.

Não é seu Ego que deve desejar isso, apenas consentir, se há algo em você que queira tocá-lo, é porque muito antes de nascer, já havia

programado esse contato, aguardando a sua melhor presença para recebê-lo.

# A PREPARAÇÃO

Este planeta oferece ao homem oportunidades infinitas. Não só para a cultura como para o ofício. Ocorre que a espiritualidade tem sido colocada cada vez mais às margens do interesse do homem, principalmente no ocidente e nas culturas orientais que sofrem forte influência do ocidente.

É possível notar que os poucos momentos em que o homem está em meditação, ou em sono profundo, são os únicos momentos em que os seres de superfície estão coligados com a realidade. Quando ‘acordados’ dormem para a realidade e manifestam-se em um ‘mundo paralelo’ que é denso e material.

Em que pese a sua importância, buscar evoluir mais neste mundo que no mundo real e infinito é uma equação sem razão, já que todos sabem que esta experiência é passageira e efêmera e somente no ‘invisível’ que o infinito e o imortal se manifesta, portanto, esta passagem na matéria não pode ser equivocada e deve servir de propósito ao infinito e não a este pequeno mundo. Veja que mais que um apego é como uma criança que está em uma loja de brinquedos e os pais estão puxando-a para fora da loja sem levar aquele brinquedo caríssimo impossível de comprar. A vida vai passando e a criança pensa a todo momento no brinquedo. Passam-se os anos e a criança continua pensando no brinquedo.

Ocorre que os mentores estão no mundo sutil e vivem na verdade. O contato exige um dispêndio energético muito grande e a depender do tamanho do contato, se torna necessário uma fonte de luz constante para que o contato seja possível e, naturalmente, de um desprendimento sem medidas. Não implica dizer que não vá mais desfrutar das coisas e

sensações deste mundo, mas sim, dar a eles a importância adequada, o seu real tamanho.

Entender os rituais humanos e vivenciá-los de forma adequada, dando a importância real a cada um deles, ou seja, viver, desfrutar, mas saber que é passageiro. Quando acabar, acabou, partimos para a próxima jornada. Assim deve ser. Sem negar, mas sem viver demais. O segredo sempre foi o equilíbrio. Dê a Cesar o que é de Cesar...

Para auxiliar os seres de superfície e vivenciar a experiência na matéria e coligarem-se com planos sutis, portais de luz têm sido criados para que os mentores possam se manifestar nos que se submetem aos trabalhos junto às hierarquias.

Não se iluda, a manifestação não ocorre simplesmente pelo desejo deste contato, por mais sincero que seja, não se trata de ser bom ou ruim, não se trata de fazer alguma coisa ou deixar de fazer, afinal, como já foi dito, é mais um 'estado', um 'momento', do que um 'estágio'.

Há quem consiga comunicar-se com mentores, não percebe o que está fazendo, pois crê estar falando consigo ou algo do tipo. Muitas vezes esta pessoa está vivendo uma vida criminosa e o mestre o acompanha para ir auxiliando aquela alma para a rota da luz.

Assim como os irmãos auxiliam os seres nos umbrais, os irmãos da Terra que estão perdidos no propósito também têm o seu caminho guiado, afinal todos devem coligar-se com a Luz quando assim for o momento.

Esta vida na matéria não é uma vida que define nenhuma manifestação, já que é um plano criado para a evolução da essência de todas as manifestações e, por esta razão, não podemos julgar ninguém, já que não sois esta 'vida'.

O contato ocorre quando o contatado passa por uma preparação, pelo verdadeiro consentimento da sua Alma e há um propósito para este contato.

Para a quinta dimensão, vontade é apenas um impulso, mas a razão vem sempre de um propósito. A razão não se trata de lógica, e sim de impulso e propósito. A razão humana, através da lógica e da argumentação, nada mais é que uma ferramenta de persuasão.

A verdade não se distorce nem mesmo sob as palavras do mais sábio, pois ele jamais poderá alterar aquilo que é, ainda que ele possa levar todos os que estão ao seu redor a crer que a verdade é aquilo que ele está apresentando. Isso não deixa de ser um conjunto de orações ordenadas para um propósito que nem sempre está ligado com o propósito divino. Só este propósito deve ser considerado.

A verdade é um fato inequívoco, que independe de palavras. É uma virtude que se apresenta a cada um conforme seu olhar. Como um prisma que reflete conforme o expectador. Mas a essência está lá dentro dele. Por esta razão, construímos a expressão, "a minha verdade". A verdade é uma só. A sua verdade é a sua interpretação sobre a verdade, mas ainda sim, a sua verdade é mera interpretação, pois a verdade pura, é a essência. Somente em um estado sublime, alcança-se esta verdade e para isso, damos voltas e retornamos no mesmo ponto: Paz e Silêncio.

Assim, a preparação se dá, na sutilização de tudo aquilo que está ao seu redor. Quanto menos véus, mais próximo da essência. Quanto mais próximo da essência, mais próximo da verdade. Quanto mais próximo da verdade, mais próximo do propósito original. Quanto mais próximo do propósito original, mais próximo do verdadeiro caminho. Estando no verdadeiro caminho, enfim, a Luz! E com isso, será o caminho, pois funde-se a este propósito e torna-se o propósito. Se você é a Luz, você é o caminho, ao mesmo tempo ilumina o caminho para que outros sejam guiados por você.

Como Cristo Samana dizia: Eu sou a Verdade!

Conforme crias neste mundo, camadas de meias verdades são postas sobre a verdade, afinal, seu mental cria realidades a cada

pensamento e com isso, se afastam cada vez mais da essência verdadeira, simples e sublime.

Por esta razão, a preparação se dá no dismantelamento destas camadas de ilusão.

A verdade essencial se dá quando se desliga de suas camadas na matéria. Importante salientar que não é necessário esperar que todas sejam desfeitas para que o contato ocorra. Basta a prática da meditação, da concentração profunda e da sutileza dos pensamentos, para adentrar no vazio, na paz e no silêncio, para que sem qualquer véu, sem qualquer manifestação eletrônica densa, possa receber a luz do centro do universo e assim possa ser um canal de força e amor.

O Mestre percebe esta manifestação. Ele surge neste momento e começa a caminhar ao seu lado.

Uma vez consagrado, o discípulo se torna parte de seu Mestre e o mestre parte do discípulo. Por misericórdia, eles caminham juntos.

Ambos buscam juntos a evolução e a quando prontos, um longo e fraternal abraço ocorre, em sinal de que o Amor, a presença Crística de cada um está pronta para auxiliar os demais.

Pois o propósito mais elevado que podeis compreender é o de servir a tudo e a todos, de forma desinteressada, afinal, propósito é também utilidade.

Se não há um propósito revelado, mostre que está disposto a ser útil.

Medite, pense somente coisas boas, agradeça, busque a alegria e a felicidade em tudo, seja leve, seja suave, seja também equilibrado.

O Mestre vai te apoiando, mesmo que o contato ainda não esteja apresentado ao teu plano denso.

Agradeça! Mesmo que não sinta ou não saiba ainda, seu mestre já trabalha consigo a mais tempo do que imagina.

# A PAZ

A paz não é uma conquista, uma situação, um sentimento. A paz é um estado de espírito. A paz é um estado em que os corpos sutis e os corpos densos entram em sintonia permitindo que o que há de mais sublime se manifeste na pessoa.

Ocorre que a Paz pode ser perturbada por qualquer situação do dia a dia de uma pessoa encarnada. É praticamente impossível uma pessoa encarnada manter-se constantemente em Paz, até porque neste estágio evolutivo, justamente por não ter paz que os corpos físicos, se colocam a movimentar em qualquer direção.

Na verdade, é interessante notar como tudo no universo obedece a esta lei: Do CAOS, a ORDEM... A Paz é a ordem integrada em um ser junto ao todo. Afinal, neste movimento constante desordenado de um indivíduo é semelhante ao caos e a sua paz, é a o resultado da ordem final. É como uma constelação que esbarra em outra e de sua explosão, algo se forma. O alvoroço deste encontro se torna o caos e a paz é a **acomodação**.

Por esta razão, não há que se falar em paz por completo em um mundo em que suas partículas são feitas, em essência, para se movimentar. A Paz eterna ou como podemos chamar, plenitude, só se alcança quando todas as partículas que realmente representam o indivíduo passaram por todo o caos e encontram-se em um estado de acomodação. É exatamente isso que deve ocorrer.

O que acontece é que não há uma só partícula que se movimente sem que esteja no propósito divino, mesmo que esta esteja agindo contra as leis das quais ela foi criada e deveria se submeter. Por esta razão, até mesmo os movimentos que aparentemente são impensados, foram

milimetricamente calculados para que pudessem ocorrer naquele exato momento.

Lembre-se que em um determinado estágio evolutivo, tempo e espaço não atuam como nesta dimensão e por esta razão, temos dificuldade de entender esta realidade, de que o livre arbítrio é relativo. Ele não é uma liberdade total, pois ele só funciona dentro das leis desta dimensão. Isso porque não bastaria a determinação de um ser humano em se tornar um pedaço de pedra para que isso ocorra imediatamente e é por esta razão que devemos sempre compreender que o livre arbítrio não é o mesmo que liberdade total, pois a esta 'liberdade' só existe no Todo. Ocorre que o Todo não abandona as suas leis. Mesmo o Todo se sujeita às suas leis, mesmo que ele se manifeste em um plano fruto de sua própria criação.

Então o livre arbítrio é um limite, não uma liberdade. É como colocar uma criança em um cercadinho e dizer: fique aqui. Faça qualquer coisa, mas aqui dentro! E assim, acreditamos ter a liberdade de fazer o que bem entendemos.

O livre arbítrio como acreditamos que ele venha a ser é um grande equívoco, fruto de debates filosóficos de séculos. Ele é na verdade uma construção pertencente às leis que protegem o Universo das atitudes de vibração densa deste plano. Isso porque um pensamento desqualificado poderia ecoar no universo e pelo infinito, já que ele não teria barreiras. Por esta razão, para aprender a engatinhar, estas curiosas e inquietas manifestações de inteligência, recebem um corpo que 'bloqueia' parte dos sinais emitidos, tendo sempre um tutor. Este tutor atua junto ao seu mentor, mas não é o seu mentor.

Essa consciência que atua como 'filtro' é parte sutil do corpo encarnado. Esta parte acumula toda a experiência e sabedoria do corpo encarnado somadas a todas as suas experiências, seja na matéria ou não. Alguns a chamam de Anjo da Guarda, outros de guias, alguns o chamam ainda de Cristo Pessoal.

Esta consciência então ‘filtra’ o que é feito de mais denso e evita que seja emitida toda e qualquer vibração desqualificada para o universo afora.

Como uma babá, devolve as lições para que a experiência na matéria possa requalificar, aprender a não fazer mais aquela atitude e possa passar para a próxima etapa.

Este ser, está coligado às leis superiores e também evolui conforme a parte material vai experienciando a matéria. Isso porque a cada experiência, o corpo físico a assimila de uma forma, esta consciência superior, assimila de forma muito mais ampla.

Naturalmente que quanto mais evolui-se na matéria, melhor é a relação entre as partes mais densas e as partes sutis. Aproveitam muito mais a jornada dentro do cercadinho. Conforme vai evoluindo, o cercadinho fica maior e mais fácil de pular. Até que um dia, a PAZ reina. A plenitude se faz presente e não há mais cercadinho. Não há mais bebê.

Veja que é muito parecido com a parábola da borboleta, não é mesmo? Assim é a nossa visão da transformação. Mas perceba que é natural, o caos dá margem à ordem, mas não pode haver resistência.

Havendo resistência, está se colocando mais aceleração nesta matéria em movimento.

Para que esta situação possa ir se amenizando o melhor caminho é justamente aquilo que insistimos tanto: Paz e Silêncio.

Isso porque meditando, estando em um momento de paz e silêncio, você desacelera. Quando a matéria desacelera, o sutil consegue se manifestar e dar um pouco de Ordem no Caos. Só a Luz consegue interagir com a Luz. Qualquer outro elemento pode até alterar o curso da Luz, mas não altera seu estado original.

A PAZ é, portanto, um estado de consciência que, na matéria, permanece por sublimes momentos de concentração.

Já a Paz que se encontra em planos evolutivos é plena, é constante, é um estado puro de consciência, é a plenitude.

Seu mentor o conduz à Paz. Ele sabe o que você precisa para encontrar a Paz. Por esta razão, mantenha-se em silêncio (silêncio meditativo das plantas) para que a Paz possa ser implantada aos poucos e todos os teus corpos.

Enfim, duas palavras, uma jornada! **Paz e Silêncio!**

# A ESSÊNCIA

Em essência, a Paz surge quando tudo se acalma. É para isso que as chamas devem ser manifestadas por cada Portador da Luz.

O Perdão auxilia nesta jornada, já que ele tira da frente diversas amarras que nos prendem nesta vasta densidade. Perdoando aqueles que nos maltrataram um dia, atua-se como um contrapeso aos movimentos caóticos da densidade.

A Alegria é outra grande virtude. É a força que imprime a Paz quando dosada de um equilíbrio crístico.

O Amor é a força que auxilia no perdão. Mas depende da Consciência Crística para se manifestar. Sem a Consciência Crística não há amor divino.

A Vontade, sem a virtude da Consciência Crística se torna, novamente, impulso caótico. A vontade deve ser dosada em nível crístico.

Note que a essência é portanto viver em Cristo e no Cristo.

E para isso devemos sempre ter o Cristo em nós, para que encontremos a plenitude.

As chamas estão disponíveis para todos que a manifestarem através de seu Cristo.

A essência é invisível, mas é muito mais presente do que se imagina. A essência está em nós muito mais que a matéria. Nossa essência, a nossa presença é mais sutil e nos acompanha nesta caminhada. É o

suporte de nossa vida na matéria, assim como os ossos estão para os órgãos e os músculos.

A essência, é portanto nossa parte física mais sutil, que se manifesta como uma proteção e um intermediário. É nesta camada que o Cristo tem mais poderes. É nesta camada que os corpos são alterados até o físico.

Os milagres, em sua maioria, ocorrem na essência para que possa, por conseguinte, se manifestar na matéria. Tal manifestação pode ser praticamente instantânea, como pode demorar um longo período. Tudo depende da permissão do Cristo e, em certos casos, do consciente da manifestação física.

A essência é o real. O físico é o veículo. O físico é o meio para que os Portadores da Luz sigam na matéria, operando as suas virtudes. Tome ciência de que o que acontece na matéria é apenas caos. Não adianta buscar um reinado neste plano físico, já que tudo neste mundo é perecível. Deus em sua grandeza assim os fez, de Carbono, material perecível que se corrói e faz a máxima se revelar como uma verdade; uma lei:

*“...da terra virás, à terra retornarás”.*

Por esta razão, enriqueci o que é da essência, pois é este “EU” que o seu mentor veio aprimorar. Tudo o que ele lhe orienta na matéria é para auxiliá-lo na essência. A essência é o seu “você” verdadeiro. Essa matéria temporária te trará alegrias e tristezas, mas é também apenas escola para esta essência. Ela é a verdade, não este mundo. Teu mentor sabe disto e trabalha nisto. Por esta razão, além de outras, ele não se apresenta fisicamente neste plano. Isto porque a sua manifestação é na essência e lá, ele acompanha a sua essência a todo momento, de forma incansável e constante. Por esta razão, o contatado precisa estar coligado com sua parte mais sutil para receber as manifestações de seu mentor, já que precisa se aproximar de sua ‘verdade essencial’.

# O COLETIVO

*A ESSÊNCIA É COLIGADA COM O TODO.*

Por esta razão, o Ego (eu da matéria) te afasta desta idéia de ser ‘um’ com Deus. Servir é o caminho, pois servir te coloca mais próximo da essência, afinal, se não tem o ‘eu’, não tem o que eu faça para mim, assim, eu só sirvo para o coletivo. Pois se há unidade (e este é afinal de contas, o único caminho) vale a máxima: ou eu sirvo ao coletivo ou não tenho serventia alguma.

Servir na matéria é mais do que um ato de caridade, é apresentar-se ao universo como um ser que compreende esta lei e se materializa nela, ainda que não esteja coligado integralmente com a essência do todo, já serve como se nela estivesse, tornando-se mais suscetível ao encontro de sua existência com a sua essência.

O Coletivo serve ao propósito de Deus. Ainda que se tenha uma identidade única, peculiar e particular, não se tem a vontade de buscar qualquer coisa para si, pois não há sentido no EU se não há no NÓS.

De fato, nenhum homem é uma ilha. Mas a reflexão sobre esta frase deve ser estendida para esta compreensão: nenhum homem é um ser unitário. Viver como um recluso em uma gruta pode servir um propósito por um tempo, pode servir no período do casulo, mas não é uma condição dentro da plenitude. Isso porque é no constante servir que vamos nos acostumando e nos preparando para se tornar um com o todo, pois o processo é gradual.

A reclusão em períodos curtos pode ajudar a encontrar o equilíbrio. Mesmo o mestre Samana quando esteve presente na matéria, quando

confrontou o caos e não obteve sua resposta imediata, retirava-se para compreender como retornar ao equilíbrio.

Em essência, Samana sempre serviu, mesmo na matéria. Isso porque nada fez para si, nem mesmo na sua vida na matéria, quando obteve a informação de que seu caminho seria a Cruz. Seguiu firme. Mesmo quando sabia que seria extremamente doloroso, que seria testado, que seria o seu 'fim'.

Quando questionamos a fé de qualquer pessoa, e dizemos que deveríamos seguir os passos de Jesus... será que estamos verdadeiramente dispostos a entregar nossa vida e nossos corpos 'gratuitamente'? Muitos diriam que sim, mas acionará o mecanismo de defesa e preservação. Sua mente vai interpretar este sinal como medo.

Não está de todo errado acionar este dispositivo, já que não é, via de regra, o objetivo de ninguém se sacrificar fisicamente. Na verdade, nem sempre o sacrifício é o caminho, cada um tem o seu caminho.

A melhor informação que podemos revelar neste livro, se você ler esta próxima afirmação e a compreender, parte do objetivo deste livro foi alcançado:

*NÃO SIGA O CAMINHO DE NINGUÉM. DESCUBRA O SEU MENTOR, TRABALHE NOS NÍVEIS DE COMUNICAÇÃO INTERNAS E SIGA O SEU CAMINHO QUE É ÚNICO PARA VOCÊ.*

Pronto, esta é a essência. Se colocássemos no começo deste livro, muitos pensariam que todo o resto é mais do mesmo.

O caminho é único, quando os Portadores da Luz guiam o caminho, apenas auxiliam as pessoas a encontrarem a sua verdade, este contato, o seu caminho. Ninguém vai seguir sua trajetória, apenas auxiliá-lo na compreensão de que há uma trajetória, que há um propósito e há um resultado esperado. E naturalmente, que o caminho pode ser tortuoso, mas ele é cheio de virtudes e de um grande aprendizado.

O seu Mestre ou Mentor (como preferir) sabe qual o caminho você deve tomar para se coligar com o coletivo divino.

Cuidado para não se coligar com grupos que não estão ligados com o Todo. Muitas vezes, a promessa de elevação vem de outros que não alcançaram sequer o momento em que você está, mas por terem discursos ajustados e posturas elevadas, prostram-se como mentores, mas saiba que não há segredos, o caminho é só seu. Portanto, nenhum mentor na matéria pode te levar à essência do Coletivo, já que ele não sabe o caminho. O caminho é revelado àqueles que já têm seu mestre interior consigo e portanto, somente ele poderá te passar as coordenadas desta jornada.

O amor verdadeiro é uma força que une a essência ao coletivo. Não é um sentimento que coliga as unidades por conta daquilo que sente, afinal o amor deve surgir do outro e não de nós mesmos. É interessante perceber essa máxima, mas o coletivo se une com o coração aberto um ao outro, como espelhos virados para frente, assim, ao olhar para o outro, eu me vejo, mas não vejo o outro, pois o outro só pode se ver, olhando para mim, e assim é a ligação.

Amor é, portanto, um fio de luz que conecta as pessoas e faz com que tomem consciência de que tudo é um, portanto, o estado do outro é o meu estado. Eu penso, meu pensamento se integra com os demais e complementa a consciência-sabedoria de todos. Assim é o coletivo.

O homem de superfície está coligado com esta essência, porém de forma desordenada, já que os pensamentos se aglomeram mas não há qualquer propósito divino.

Veja que se um pensamento se coliga com o dos demais, um bom pensamento altera positivamente todos que estão coligados. Um pensamento ruim prejudica a todos. Note que isso não é algo que ocorre com exclusividade nas ligações mais elevadas. Na matéria isso também ocorre de forma mais comedida, porém a interferência é praticamente a mesma.

Se uma pessoa do outro lado do planeta tem um pensamento negativo, interfere no todo. Você pode acordar hoje não se sentindo bem e este sentimento pode ter origem neste pensamento negativo do outro lado do planeta.

Você pode tomar dois caminhos: qualificar esta energia alheia ou devolvê-la. A primeira opção beneficia você e ajuda quem a criou. A segunda opção faz com que ambos se coliguem com uma vibração que deve ser requalificada. Imaginem um filme de terror, uma música de baixa vibração, um pensamento negativo entoado coletivamente.

Acredite: existem grupos multitudinários que oram na matéria para que as coisas sigam contra o plano divino.

O poder do coletivo é tamanho que a crença de um interfere na crença do outro. O coletivo cria a regra essencial da matéria e esta lei é vigente nesta dimensão.

# O EGO

Quando estamos enraizados na matéria, temos a sensação de que o que chamamos de vida é este corpo e um espírito. Este é o senso comum.

Ocorre que como as dimensões, como o Todo, um ser integrado na matéria, também está ligado ao infinito e, portanto, há mais corpos ligados a uma manifestação do que se pode imaginar.

A terceira dimensão é uma faixa vibratória de difícil sustentação porque é densa. Manter a densidade é algo extremamente custoso.

As sensações, em sentidos, os sentimentos, todos são emulações, são informações que servem ao propósito do mundo sutil. Por esta razão, não são reais.

Quando dizem estar tristes, não estão. A reação coligada com a tristeza que acreditam sentir é, na verdade, uma reação eletroquímica.

Um impulso que envia sinais ao corpo para produzir o químico necessário para este corpo sentir.

Se compreendem isto, podem enviar um sinal-desejo de que outro sentimento deva surgir. Um novo químico é providenciado, então tudo se altera e você pode se valer disso para ser dono de si.

Tudo é uma questão de percepção. Isto porque em esferas mais elevadas, se algo é, é porque é e não porque pode ser.

A dúvida na matéria se dá porque a sua relatividade não permite conclusões assertivas. É por esta razão que surgiu o livre-arbítrio. Não seria

possível conceber este projeto de manifestação sem que se pudesse dar a percepção conforme o olhar de quem a vê.

Por esta razão, ao ver algo, cada pessoa do planeta pode ter uma reação específica e íntima.

Pois depende da percepção de cada um, de quais ‘gatilhos’ aquele estímulo dispara, de quais reações ocorrem internamente em cada ser.

Por esta razão, estando no mesmo lugar, duas pessoas têm sensações completamente distintas, pois a sensação está ligada ao sistema de crenças, valores, sentimentos (impulsos eletroquímicos) e da reação que o Ego “acredita”.

O EGO é parte do sistema central do corpo. Ele reage aos impulsos que recebe da Luz que surge quando acoplado a uma manifestação de vida. O comando desta ligação ocorre na região do coração.

Esta ligação se coliga com o cérebro, até o sistema digestivo, tendo sua reta final (no corpo físico visível) no intestino.

Este sistema foi desenvolvido como uma interface entre o corpo material e o espírito para que possa espelhar o outro.

O EGO é, portanto, como um programa de computador que auxilia, que guia nas impressões da matéria. Ele tem a missão de mantê-los conectados na matéria, de conseguir interagir e acreditar no que é visto. Por esta razão, este programa é responsável por valorar as imagens que o cérebro recebe.

O Cérebro é o processador do computador. O Ego é o Software. E quem é o usuário? O Espírito.

Dentro deste programa, chamado EGO, encontramos alguns dispositivos que são muito interessantes de compreender e estudar dentre

eles, destacamos:

**A Lei da preservação:** o EGO deve fazer toda e qualquer força para que possa manter a experiência intacta. Ou seja, o EGO tenta, a todo custo, preservar a integridade de todo o sistema Corpo + Espírito.

Por esta razão, quando estamos no processo de despertar, o EGO não nos ajuda muito. Ele não sabe se ajuda ou se luta contra, pois ele não foi programado para isso. Se não houver sabedoria e paciência, é provável que o EGO atue mais e mais contra o despertar. Credo que está auxiliando na preservação, ele está na verdade impedindo a evolução. Ele conhece o sistema como um todo, de forma muito mais íntima que os demais corpos. Sendo assim, ele pode ser um grande aliado, como pode ser o pior vilão. Tudo depende de como está a sua relação com o EGO.

Note que você não é o EGO, ele faz parte deste sistema, desta 'simbiose'. Como nascemos e crescemos ao lado deste programa de computador, acreditamos que somos ele, ou que ele é o que somos, mas na verdade não é bem assim. Se podemos pensar fora de nós mesmos, refletir sobre nossos pensamentos, há algo além do que cremos ser nossa mente.

**A Lei do Maya:** O EGO é também um grande discípulo da lei do Maya. Ele atua diretamente na luta contra a lembrança do que somos, nossa origem, nossos objetivos. Quando descemos na matéria, viemos com um propósito, mas o EGO nos ajuda a esquecer este propósito.

Um dos principais objetivos é que, em geral, como descemos para nos doar e realizar tarefas de interesse do coletivo e não pessoais, ele ativa a diretiva de preservação, portanto, acredita que deve deixar as informações que você deveria lembrar, nos lugares mais obscuros e distantes da memória. Assim, ele garante que tenhamos uma experiência na matéria, longe de qualquer questão que possa prejudicar a existência.

Isto porque o EGO está conectado como um filtro, um juízo de valor com parte do nosso inconsciente. Ele tem acesso ao todo, mas não nos revela. Ele sabe que sem a presença dele, estaríamos entregues ao CAOS. E

isso faria a nossa experiência na matéria impossível ou dolorosa além do suportável.

Veja que o EGO pode ser nosso aliado, como pode ser nosso maior vilão. Mas o que deve ficar claro é que não somos este EGO. Mas ele está tão enraizado em nós que temos dificuldade de compreender o que é o EGO e o que somos nós mesmos.

Neste cenário, é importante deixar claro que há meios de harmonizar o EGO e o resto do que somos. Meditação é uma forma de deixá-lo um pouco mais apaziguado. Assim, podemos lentamente e de forma sutil nos conectar com o nosso interior, e o nosso Cristo Pessoal.

O Cristo Pessoal, assume um papel de engenheiro deste sistema, portanto, ele pode alterar, reconfigurar, ou interceder em conflitos entre o EGO e o espírito. Como um verdadeiro juiz, ele decide como as coisas vão proceder.

Ocorre que ele não consegue atuar se estamos ligados de forma tão enraizada com o EGO. A Meditação é o gatilho que permite que o ser possa entrar em paz e o seu lado mais elevado comece a atuar.

E é neste contato sublime entre você e o seu Cristo Pessoal que você começa a despertar, pois o Cristo Pessoal tem as ferramentas para sobrepor as leis rígidas do EGO. Ele é a ponte entre seu mental e o seu Mestre.

Conforme você vai se coligando com as esferas superiores, o seu EGO vai sendo reprogramado pelo seu Cristo Pessoal para que ele atenda a sua nova realidade.

O EGO nos acompanha até o momento em que estamos prontos para ver o Universo sem véu. Ele vai sendo sutilizado a medida que começamos a viver mais pelos outros e menos por nós mesmos.

Quando nos doamos para o propósito divino, recebemos auxílio das hierarquias espirituais e com isto, nossa consciência se liga com o propósito

e menos com o EGO. O EGO é individual, o propósito é coletivo, é infinito.

Desativar o EGO, acionar o Coletivo Universal é o que chamamos de Transcender.

Neste estágio, não só o EGO é desativado, mas não há mais necessidade de uma experiência individualizada, somos um com Deus. É neste momento que passamos a atuar como uma força para o TODO.

A caminhada é longa e a pressa é inimiga da perfeição. Siga em frente, comece a perceber cada vez mais, as suas atitudes. Comece a perceber e refletir tudo o que sente.

Todos os sentimentos são comandos do EGO para que se crie uma sensação química. Mas você tem também o poder de reverter ou amenizar (ou até mesmo anular) qualquer sentimento indesejado devolvendo a sensação desejada, para que se produza o químico apropriado.

Para que esta fábrica de sentimentos funcione a seu favor, é necessário primeiramente que o Ser tenha seus corpos alinhados, os chakras alinhados para que as glândulas do seu corpo produzam o efeito desejado, na quantidade necessária.

O desafio é grande.

A Luz é maior.

Com o que você vai se coligar?

# A MATÉRIA

*“A casa do meu pai tem muitas moradas...”*

Por detrás desta afirmação, temos que compreender que a experiência na matéria é, inicialmente, uma criação, um pensamento sofisticado da consciência maior. Há muitas realidades, cada qual, com o seu propósito.

O caminho é tão tortuoso que hoje não sabemos sequer o nosso propósito, quanto mais deste plano ou do Universo.

Por esta razão, temos que compreender que há razões para que saibamos algo ou não. Temos que compreender que os impulsos cósmicos são uma força em direção ao propósito. Ele afeta a cada um conforme a sua necessidade e momento. Já o impulso do ser, é algo que deve acontecer coligado a este impulso. Mas, o que este impulso pretende? Não é algo que temos que nos preocupar.

Qualquer força, iniciativa ou pensamento sobre isto, pode levá-lo no sentido contrário.

O Mestre, quando presente, Guia o Caminho até que você seja o Caminho.

A Matéria é, portanto, uma manifestação divina finita de um pensamento de uma consciência infinita. Ela tem seu propósito, mas é revelado para poucos. Isso porque muitas vezes, tomar ciência dos propósitos deste Universo, pode desestimular as pequenas consciências que nele habitam.

O propósito está coligado ao propósito maior, aquele que conecta todos os reinos, todos os seres e o universo, com outros universos.

Sendo assim, o propósito é algo que não está em nossa capacidade de perceber. É como tentar definir Deus, imagina então, definir o seu propósito? Percebe como temos limitações para discorrer sobre isto? Então, confiamos. Afinal, falamos da força criadora que tem lá seus objetivos.

Daí porque ficamos sem resposta. A insegurança é parte do processo. Não podemos ter esta segurança de que tudo é como é e de uma forma simplista compreendemos que isto faz um sentido.

A segurança que temos se dá nas leis universais. Elas são nosso guia, a Luz do nosso caminho.

O Livre arbítrio e o Maya são bons aos homens, pois relativizam seus atos, amenizam seus fardos, pois não se pode cobrar dos homens de superfície que atuem sob as leis universais, pois não têm acesso a elas.

À medida que iniciam a sua caminhada na Luz, o seu mestre vai revelando aos poucos, de forma muito sutil e leve, o propósito de cada etapa.

A matéria é, portanto, um nível intermediário, uma criação mental divina do INFINITO para que possamos partir de um ponto denso para o retorno à Luz, ao TODO.

Só existe matéria porque em algum momento na existência do TODO, houve alguma anomalia em alguma coisa, ou o Divino assim o quis. Não sabemos, é só uma suposição. O que nos importa é saber que tudo existe, estamos aqui e precisamos buscar sempre o nosso melhor.

A matéria então, é criada para a nossa evolução. À medida que evoluímos, ou ela é dissolvida, ou é adaptada para a nossa realidade, rumo ao INFINITO novamente. Costumamos brincar que a experiência na matéria é igual aquelas cenas em que você está em uma sala que começa a encolher, e você não tem saída. Ou você faz alguma coisa, ou em algum

momento, será esmagado. Esta pequena metáfora, indica o movimento constante do universo rumo à sutilização desta matéria, quer você coopere ou não.

A matéria é uma dádiva. É uma oportunidade, é um gesto de benevolência, compaixão e Amor.

Devemos, portanto, reconhecer este espaço, esta presença, tudo que podemos ver e sentir, como uma experiência divina, para que possamos evoluir. Não podemos compreender esta manifestação como tudo que existe, tampouco dar valor equivocado a esta experiência. Amá-la demais, gera carma, amá-la de menos, também.

Este é o primeiro grande exercício daqueles que começam o processo de despertar.

Entram em conflito, pois tudo que escutam, estudam e percebem levam a crer que devemos nos desligar desta experiência. Não devemos pensar assim, é ingratidão, é carma na certa. É atraso.

Deveriam viver intensamente. Isto não quer dizer que devam viver fazendo coisas erradas. Viver intensamente na matéria, de forma elevada. Aprender que há diversas maneiras de fazer as coisas e que no final das contas, se a descida na matéria não permitiu evoluir em nada, gera outro carma, o do desperdício.

Esta geração recém encarnada na superfície está tendo que lidar com grande escassez, já que em sua última presença na matéria, foram soberbos, não souberam lidar adequadamente com a matéria, tampouco souberam aproveitar sua presença nesta experiência.

A escassez não é um castigo, é um aprendizado.

A matéria é portanto, uma criação, mas não implica dizer que não é totalmente real, implica dizer que é uma manifestação divina com limites.

# O SERVIR

Servir não só aos outros, mas ao propósito das hierarquias é a escada mais íngreme, mas também é a que tem menos voltas.

Não diria que seria um atalho, mas um caminho que faz mais sentido que outros e é por esta razão que tem surtido mais efeito que outros.

Servir é sempre uma Lei divina. Toda Lei legitimamente divina é sempre coligada com o propósito universal. Se há interesse em servir ao propósito universal, dentro das limitações que esta manifestação permite, siga as leis divinas que a chance de estar fazendo o certo é muito grande.

Servir o propósito é de fato um caminho que acelera diversas questões. Como já mencionado, auxilia ao desapego do EGO, auxilia nos carmas, auxilia também na evolução como um todo, já que está diretamente ligado ao propósito divino para esta manifestação.

Uma vez que explorou tudo que deveria neste plano, deverás partir.

Lembre-se que esta e todas as tuas manifestações foram, são e serão ferramentas da tua essência. Você não é este corpo. Você não é sequer o que está pensando agora. Esta manifestação é parte da tua Consciência Maior.



As Esferas de Pedra são objetos criados por nossos antepassados para demonstrar que devemos buscar esta essência. Ao centro destes monumentos, colocamos o nosso corpo físico atual, que neste momento planetário, representa a nossa consciência maior **EU SOU**.

Esta consciência nada mais é que a nossa percepção atual do todo e em cada destas pedras, os nossos antepassados. Conectar-se com os antepassados depende primordialmente de perceber que nossa memória deve se coligar à nossa origem para então termos acesso ao nosso verdadeiro caminho, que não deve ser decidido por

esta essência e sim por tudo que o EU SOU representa e significa. É nesta unidade que você deve procurar o seu caminho. O seu mestre te guia até este ponto. Ele é a tua essência mais antiga, mais sábia, que te conduz até o ponto em que você se coliga com toda a tua existência e se torna UM. É neste ponto que você e todas as tuas manifestações se coligam em todas as dimensões em um só mantra OHM.

O caminho do despertar está sempre ligado, de uma forma peculiar, ao Serviço Divino.

**Esta é a única certeza:** não se sabe o caminho exato de cada um, não se sabe as peculiaridades de cada um e seus segredos mais íntimos, não se sabe toda a sua história, senão aquela que você acredita que seja a sua história, ainda que tenha esquecido dos detalhes ao longo do caminho. O que realmente importa é que seu ponto de chegada neste processo, é justamente SERVIR.

Quando se percebe que o segredo está no serviço, então a Primeira Iniciação se dá por completa. Neste estágio, o seu Mestre encontra-se ao seu lado, você estando consciente ou não, saiba que ele está vibrando por você.

O SERVIR depende de que você não se identifique com os seus anseios terrenos. Não significa que não tenha mais interesse nas coisas da Terra, mas saiba dar o devido valor a cada uma delas. Assim, de forma desinteressada e livre de qualquer sentimento enraizado ou ainda de medos, culpas e vergonhas, entrega este corpo ao Divino para Servir. Neste ponto, muitos relatam esta experiência como uma Morte, como uma passagem, perda total do sentido da vida.

Cada Portador da Luz passa por sua transição na intensidade que lhe é necessária e permitida.

Esse ritual de passagem é sempre acompanhado de perto pelo seu Mestre que a cada vibração, vai cuidando de que você tenha a real significância de cada ato e com isso, aproveite este momento ímpar em que o universo aguarda o seu despertar.

Não deveria ser um momento triste, deveria ser um momento de celebração da vida em sua forma mais plena, mas os humanos e o seu EGO, transformam este momento em algo triste porque associam isto a algo desconhecido (como se já não tivessem passado por isto em algum momento de sua infinita existência). Tornam este momento melancólico. Muitos sentem como se fosse uma forte depressão, perda total do sentido da vida, mas o fato curioso é que não é como qualquer depressão, já que ao simples ato de luz que os motiva a seguir, saem em busca do Serviço, sem

perceber seu estado anterior. É o sofrimento da lagarta, quando o casulo se arrebenta e ela sai livre a voar como borboleta.

Servir é sempre maravilhoso. Não há nada no universo mais belo que o serviço divino desinteressado, pois é esta manifestação que mantém vivo o espírito de que tudo é UM.

Ressalta-se apenas que servir não significa ser algo bom ou ruim. Servir é servir. Pode ser para um propósito elevado ou uma simples tarefa que aparentemente não tem sentido algum. Nada é por acaso. O que para você pode parecer ser algo sem sentido, tem um significado enorme para o propósito.

Certa vez, uma discípula sentiu o desejo de tirar um peixe de aquário (em uma loja de peixes) e jogá-lo em uma lagoa ou algo desta natureza.

Foi até a loja, comprou um peixe semelhante àquele que viu em um sonho ou visão, no momento que aquilo lhe foi pedido. Comprou então o ser mais próximo ao que viu no momento em que isto lhe foi pedido. O Vendedor não entendia nada do que estava vendo, afinal, quem compra um peixe para soltá-lo de volta em um rio? Engraçado não é mesmo? Mas, para aquela alma, aquilo tinha um sentido muito maior do que parecia ter.

O peixe então foi solto em uma lagoa. Missão cumprida. E o que mais?

Mais nada.

Simple.

Apesar de curiosa em saber as razões deste ato, nunca lhe explicaram aquilo.

Portanto aquilo passou. Pronto. Missão Cumprida.

Muitos poderiam pensar que estavam apenas testando sua capacidade de obedecer.

Ora, isso é um absurdo! Se alguém quer que outro o obedeça simplesmente com este propósito, não é um mestre, não é um ser de Luz! Afinal não há qualquer bênção em mandar e desmandar sem propósito algum! Então há que estar coligado com o propósito maior.

Se não há propósito divino, não há que se obedecer. Sem propósito divino, não precisa de atitude alguma.

Mas o simbolismo daquele ato é muito maior do que se pensa.

O Peixe é vida. O peixe também é o símbolo do infinito. Não é estranho que o símbolo da vida e do infinito esteja fadado a morrer preso em uma cúpula de vidro?

Aquele ritual de entrega da vida e do infinito ao lago, é a entrega da vida e das emoções humanas ao serviço.

É uma forma inusitada de convidar um ser de terceira dimensão a um trabalho maior. É a confirmação de que os votos feitos pela alma se fizeram também na Matéria. É dizer para o Universo que corpo e alma estão à serviço das hierarquias.

É mais que símbolo, pois alí, também se saúda o reino animal. Demonstra que dentre outros serviços, aquela alma se colocou à serviço do Reino Animal e o aquele reino respondeu ao seu chamado. Há uma consagração daquela alma com aquele reino.

Veja que um simples ato, tem tanto significado...

Se aquela alma parar para refletir tudo o que aquele gesto significa, verá que há muito mais do que estamos aqui demonstrando.

Ainda sim, foi somente um pequeno peixe sendo solto numa lagoa.

Servir sem questionar. Amar sem ser amado, sem exigir, sem querer nada em troca, sem qualquer sentido. Lembrem-se, os sentidos da matéria vos enganam a todo o tempo, por esta razão é muito fácil que um pedido divino seja tão esquisito aos olhos humanos, já que não agrada ao homem mais sim ao senhor.

É também um pequeno lembrete de como temos que tratar e nos relacionar com o reino animal. Quando sentir vontade de comer carne, lembre-se do peixe. De que adianta eu ajudar um animal, se como outro? Não está tudo ligado? Uma coisa a outra? Tudo não é UM com Deus?

Sirva, sirva à sua essência e ao seu coração, coligado ao seu Mestre e a toda a unidade. Assim estará atuando em favor do propósito Divino.

# A DOAÇÃO

Quando falamos em doação, vale lembrar que devemos doar o que não temos. Não só o que temos ou acreditamos ter.

Se doamos o que temos, nada doamos, pois nada temos.

A doação costuma ou deveria ser compreendida como a 'entrega' de algo que não temos, mas que de alguma forma está sob nossa custódia.

Doar bens materiais tem um sentido muito parecido à devolução. A doação ou 'devolução' deve ter um propósito. Devolver não é igual a doar..

Ao mesmo tempo, doar, no sentido de devolver, é retribuir aquilo que lhe foi dado ou deixado em seu poder. Respirar é um ato de dar e receber. É neste ritmo que devemos doar ou devolver.

Doar o tempo que nos foi oferecido;

Oferecer abrigo a quem precisa;

Oferecer uma refeição a quem precisa.

Tudo isso é retribuição e gratidão e, naturalmente, tem gigantesca importância, já que também atende a princípios leis cósmicas.

Mas, a doação que estamos falando é muito mais ampla.

O que Deus nos dá realmente em terceira dimensão? Ele nos dá a vida. A doação é, portanto, entregar-se por completo ao propósito divino. A doação aqui é, portanto, aquilo que foi dado verdadeiramente para cada um.

Doar a vida é antes de mais nada um ritual, uma passagem, uma grande iniciação.

Isso porque é necessário entregar a vida para o universo. É morrer para nascer novamente. É implodir a sua realidade, para que a verdade seja o seu caminho. Quando nos entregamos verdadeiramente ao caminho, em algum momento devemos morrer para renascer.

Naturalmente que esta morte é uma transformação, uma transmutação. É uma iniciação rumo ao caminho divino.

# A ENTREGA

Onde há dúvida, deve haver entrega. A Entrega, no sentido de despojamento, vem do seu íntimo. Despir-se das facetas e camadas de criação mental. O íntimo é contrário ao todo. O íntimo de cada um é o fio que liga e enraíza a mônada na matéria.

Não há que se ter íntimo. Preservar o íntimo é preservar a unidade. Naturalmente que devemos compreender a quem ou ao quê entregamos este íntimo. Não adianta nada entregar seu íntimo para outra pessoa. De nada adianta. A entrega do íntimo a outrem é passar sua bagagem para alguém que já está sobrecarregado com a sua própria história.

A entrega deve ocorrer como uma oferta ao seu EU superior. Entregue a ele de forma incondicional. Defina que nada mais importa para você senão o propósito de sua existência. Este propósito passa pela noção de que sua existência é uma ferramenta em favor do Todo. O Todo é a unidade divina.

Difícil fazer esta entrega. Esta é a grande conquista. Precisamos compreender que a entrega é parte do processo de renascimento.

Entregue-se, se renda aos seus sentidos mais sublimes. Difícil ter esta atitude, pois ela é transformadora.

Você sabe exatamente quem você é, em sua essência? Sabe o teu propósito? Sabe o teu verdadeiro caminho? Sua origem? E o seu destino, você tem esta informação? Pois bem, enquanto nada disso lhe é oferecido, você está longe do caminho que te leva à iluminação.

De toda sorte, você tem que libertar-se da crença de que você é isso que você toca, vê no espelho, respira e sente. Esta é uma pequena parte de você. Quando você se resume a esta experiência, você limita a sua capacidade e real potencial divino.

Entregando seu íntimo, você dá espaço para que sua verdadeira identidade seja revelada. Dá espaço para que você possa assumir a sua verdadeira existência e seu propósito.

Mas como seu mestre vai conseguir te revelar isso se você tem um íntimo enraizado? Veja que o livre arbítrio é uma realidade, uma lei nesta manifestação, nesta dimensão. Se você acredita ser isso e pergunta o que você realmente é, qual será a resposta que você vai receber? Que você é isso mesmo.

Veja que o Universo não é sarcástico nem hipócrita, ele responde exatamente como você deve e quer receber. Se você vê hipocrisia nas respostas, talvez as perguntas tenham um sentido equivocado.

Por esta razão, somente livre de tudo, entregando toda a sua existência, seu íntimo ao Universo, livre destes véus, poderá então acessar aquilo que você é verdadeiramente.

A morte não é simbólica, mas também não é física. A Morte é uma implosão de seu Ego. É um processo extremamente complexo porque ele derruba toda a tua crença, tua forma de compreender tudo que você vê e tudo aquilo que você acha que você acredita. Seus sentimentos humanos começam a se fundir com sentimentos e sentidos cósmicos. Seu corpo é adaptado a tudo isso e subutilizado.

A inocência do coração e o silêncio se faz imprescindível neste processo. Renascer na Luz é um processo tão maravilhoso e revelador que aqueles que alcançam este sentido indagam por qual razão não haviam feito isso antes.

Isso porque as coisas tomam um sentido tão verdadeiro e certo que faz com que todo o resto desmorone aos teus olhos.

Para isso, entrega. Mas entrega de coração. Não apenas naquele momento. Comece reduzindo a importância a tudo que você dá na matéria. Não significa doar tudo e viver como um errante, não é essa entrega que se propõe aqui, mas é uma resignificação do sentido das coisas.

Veja que uma música suave quando toca nos teus ouvidos, altera seus sentidos imediatamente. É como um vento montanhoso que bate em seu corpo e te transforma imediatamente.

Para isso é preciso que a tua sensibilidade esteja aflorada. E com o tempo, seu íntimo começa a ficar translúcido. Seus segredos perdem importância, sua intimidade fica esmaecida. Você percebe que vai deixando para trás no caminho coisas que não tem mais importância. Não estamos falando de objetos, mas de sentimentos, de relacionamentos tóxicos, valores desnecessários, opiniões desnecessárias sobre coisas que não tem qualquer valor para o universo.

Começa a se ligar com coisas que estão ligadas ao propósito do Planeta. Passa a perceber que a consciência do planeta Terra é amorosa e calma. Que os animais do oceano estão coligados a este ritmo, as aves soltam seu peso no vento quando se coligam com isso. O homem precisa de uma meditação profunda para receber um pequeno fio deste veio de luz que passa pela consciência do planeta. É nesse pequeno instante que se coliga com o propósito desta existência nesta dimensão.

Mas é somente quando se liga com o vazio que passa a perceber além Terra. A consciência divina está além disto. Depende de ter sua bagagem dissolvida pelo perdão e pela transmutação. Somente estando leve, consegue sair do platô de percepção terreno.

Para tanto, entregue, deixe levar tudo aquilo que está dentro de você.

Muitas vezes armazenamos sentimentos que sequer sabemos do que se trata. Muitas vezes nem são nossos. Mas guardamos. É como uma grande gaveta cheia de objetos que não sabemos porque guardamos, nem para que servem, esperando o momento de usá-los. O momento é agora. O uso?

Entrega para o Universo. Se houver utilidade, será direcionado para tanto, se não houver, que seja transmutado e os Elementais liberados de sua escravidão na matéria.

Em meditação, vasculhe seu íntimo. Analise com ajuda de seu Mestre cada sentimento e informação que chega a seu campo de consciência.

Conforme recebe, conforme vasculha, direcione. Não sabe do que se trata? Entregue ao Universo, peça que ele dê o destino adequado aquela informação.

Sabe do que se trata? Dê o melhor destino. Devolva a quem é de direito, transmute se não for bom, peça perdão se for algo relacionado a alguém, se for bom, agradeça e deixe ir também.

No vazio, não tem bom nem ruim. Vazio é vazio. Só assim, estará pronto para receber a sua verdadeira essência.

# O PROPÓSITO

O propósito é a bússola. Com o propósito traçamos o destino. Com o destino, vem o caminho. Sem propósito não siga em frente. Se não há propósito, pare, escute as plantas, escute seu coração, medite e perceba a manifestação de seu EU superior para que ele te mostre como você pode ou deve servir ao propósito divino.

Somente com o propósito definido você segue. Caso contrário pode estar cegando seus sentidos em um campo de força que atende ao propósito de terceiros, mas não o seu. Apesar de fazer o bem, está se distanciando de seu objetivo. Valha-se apenas disso quando está em busca do seu propósito. Faça-se útil com este objetivo.

Somente firme no seu propósito que você se entrega e segue firme com a convicção de que sua vida serve para aquele objetivo. Seu corpo é uma ferramenta para aquele objetivo.

Seu mestre tenta lhe mostrar o propósito a todo momento, mas nossos desejos e buscas materiais criam ruídos nesta comunicação impedindo que percebamos nosso verdadeiro destino.

Quando seu mestre se faz presente, certamente há duas possibilidades: ou ele está buscando te orientar para o seu caminho, ou te guiando em alguma tarefa buscando te despertar.

O despertar é portanto aquele momento em que sua vista deixa de ficar embaçada para as coisas que não são deste mundo. Começamos a aceitar aquilo que é a verdade.

O despertar tem como símbolo o **Olho de Hórus**.

A partir deste momento, o primeiro passo foi dado rumo à iluminação. O Despertar é feito em camadas como se o candidato entrasse em um prédio com uma escadaria enorme, e que a cada andar, deve passar por uma tarefa, missão ou desafio. Ele permanece lá até completar aquele objetivo, então sobe outro andar. O caminho (escadaria) entre um andar e outro é o momento de refletir o que passou e se preparar para o próximo andar.



A nova tarefa, um pouco mais complexa, vai ajudando o ser a compreender o seu propósito. A certa altura, começa a perceber seu propósito. Quando alcança o último andar deste prédio, passa a planejar sua caminhada em busca de concluir seu verdadeiro propósito.

Feito isto, o ser passa por um processo de iniciação. As iniciações colocam o ser em um propósito maior, já não mais para sua consciência, mas coletiva. Sua identidade faz cada vez menos sentido. Seus corpos passam a deixar de ser translúcidos e opacos e passam a se emitir luz própria.

Quando o corpo está perfeitamente alinhado emitindo luz própria em intensidade e amor, torna-se um iluminado. Uma vez iluminado, coliga-se com as hierarquias e passa a auxiliar os demais a encontrar o seu caminho.

Por vezes, por amor, tornam-se auxiliares de outros de forma direta e começam a propiciar o que chamamos de CONTATOS SUBLIMES. Quando percebido, o Mestre e o Discípulo começam a sua caminhada.

# EPÍLOGO

Quando uma grande força se aproxima da matéria, recebe preparação para manifestar-se e tornar-se símbolo de uma era.

Por amor, outros se aproximam para auxiliar neste trajeto. Percebem que seu propósito está ligado ao propósito do Universo. Sua vontade é apenas aspiração divina coligada com as hierarquias e os raios de manifestação do divino para todos os cantos do universo.

Por esta razão, muitos seguem este impulso. Este impulso ocorre em lugares em que a misericórdia do Todo se faz presente.

A Terra passou por um processo desta grandeza com a presença do Menino Jesus. Esta gigantesca consciência se fez presente na matéria como um enorme cometa de Luz.

Quando a sua consciência se aproximou deste quadrante, antes mesmo de chegar alterou todas as estruturas. Diversas consciências se sentiram automaticamente tocadas com o propósito e sem exitar deixaram tudo para trás e seguiram este rastro de Luz e amor.

Veja que não se sabia ao certo o propósito maior. Não havia ainda inteligência presente, apenas o rastro de Luz anunciando a chegada. Malaquias, a força angélica que comunicava sua chegada, anunciava as maravilhas daquela aproximação.

Imediatamente, as consciências mais importantes deste quadrante se puseram à disposição deste Raio de Luz.

Eu fui uma delas. Quando soube de sua chegada, senti um amor profundo, uma alegria desconcertante e uma paz como nunca havia sentido. Deixei tudo. Larguei minhas vestes, despedi dos meus e segui. Simplesmente segui. Um contato sublime me tocou naquele momento e eu sabia que estava cumprindo o meu objetivo. Tudo mudaria para sempre em minha essência.

Engraçado que naquele momento eu tive a sensação de que eu havia escolhido aquele caminho, sem me dar conta que o caminho é que tinha me escolhido. Eu segui os passos do mensageiro e encontrei a consciência plena e pura do menino Deus.

Apesar de ser inútil tentar descrever aquilo que presenciei, posso dizer que não há nada mais belo. A perfeição em forma de amor. É o mais próximo que posso dizer daquilo que foi posto à minha frente.

Por amor, se entregou. Achávamos que viria cheio de sabedoria e ensinamentos, mas apenas se doou. Disse: aqui estou. Cumpra-se a vontade do Universo. Com a inocência de uma criança e o amor universal cravado em seu peito, foi preparado para se tornar matéria.

Depois de muito tempo de preparação, começamos a nos colocar como figurantes deste momento ímpar para este planeta.

Jesus veio coroar o amor de Deus para a consciência do planeta ao mesmo tempo, veio trazer mensagens do centro do universo para a humanidade, na forma em que ela pudesse receber para aquele momento.

A mim, veio a incumbência de ser um portal. O caminho por onde Jesus se faria humano. Naturalmente que eu compreendi o tamanho da missão, mas jamais senti medo. O Exemplo de entrega do menino mostrou como eu deveria ser: entregue, não há outra palavra, a fé é parte do caminho, a entrega é a fé ligada na fonte. Então me entreguei e percebi que o amor de Deus é muito maior que eu imaginava.

Então, recebi o véu. A descida foi muito tortuosa, mas desci. Recebi os anjos e me tornei mãe.

Jesus foi a maior experiência de toda a minha existência.

Retornando a minha condição anterior, nunca mais fui a mesma, fui tocada pelo amor divino e hoje, me sinto parte do todo. Sinto que meu caminho é dar oportunidade a todos que buscam a paz, amor, misericórdia, perdão, luz e clareza.

Para tanto, basta pedir, de qualquer forma, não há súplica certa ou errada, apenas peça.

Jesus jamais negou um pedido. Atendeu a todos que estavam ao seu alcance. Fazemos o mesmo até os dias de hoje.

Todos nós podemos fazer tudo aquilo que Jesus fez, afinal ele veio justamente nos mostrar o caminho. Se o caminho é a verdade e a vida, então faremos intensamente a verdade prevalecer na Terra. A verdade é a cura.

Jesus permanece entre nós todos os dias. E eu entre vós a todo momento.

Sigo pedindo que dediquem seu tempo em oração, em meditação, cantem com amor, cantem em grupo, sejam felizes, sintam a paz de Jesus em vosso coração.

Quando sentirem a presença de seu Mestre, não exitem, não deixem passar. Entreguem-se de corpo e alma e cumpram o seu papel, sejam plenos e amáveis, pois a paz e a alegria são as melhores armas contra a intolerância.

Estaremos sempre ao lado dos Portadores da Luz, em sua missão de levar os verdadeiros ensinamentos do Cristo para aqueles que estão dispostos a receber sua palavra.

Sejam o Caminho! Guiem o Caminho!

Orem por mim. Estarei sempre convosco.